



Saúde Da Pele: A Estética Visando Prevenções E Cuidados Contra Carcinomas.

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi
Maria Eduarda Lima Paulino

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Nos últimos tempos, o câncer de Pele é o tipo mais comum de câncer mundialmente, sendo o mais prevalente. De acordo com o INCA estes cânceres ocorrem com frequência respectiva de 70% a 25% no Brasil, 80,12 novos casos a cada 100 mil homens, e 86,65 de cada 100 mil mulheres. O maior acometimento de câncer de pele em pacientes analisados é com idade > 50 anos (90%), brancos (68%), olhos castanhos (68%), cabelos castanhos (78%), que não faziam uso de filtro solar (86%); com diagnóstico de Carcinoma Basocelular (94%), tendo a face como a área corporal mais acometida (52%).

Questões como luz solar, são bases para o foco da pesquisa, o aumento das ondas de calor, onde o UV (radiação Ultravioleta) que danifica o ácido desoxirribonucleico (DNA, material genético do corpo) que pode resultar em câncer de pele. (COSTA, 2017)

A pele é um órgão complexo, de extrema importância, representa 15% do peso corpóreo e obtém as principais funções do organismo. Uma delas é a barreira de proteção contra traumas, radiação ultravioleta, temperaturas extremas, toxinas e bactérias. (COSTA, 2017)

De acordo com Gianna Zaffari Frey (2020), pós-graduada em dermatologia, o profissional esteta tem papel fundamental no diagnóstico precoce, a identificar possíveis lesões ou lesão de risco para encaminhar ao tratamento. Existem alguns procedimentos estéticos, como laser de CO², ou alguns peelings médios ou profundos que previnem e até tratam lesões pré-malignas. A ajuda diretamente do profissional na área da estética trabalharia na prevenção de pacientes com predisposição, ajudando na identificação e no diagnóstico precoce.

Objetivo

O objetivo foi analisar os fatores que acometem o aumento do câncer de pele e visar cuidados que previnem e tratam o carcinoma. Descrever os males da carência em cuidados com a epiderme. Elencar a importância da estética e cosmetologia na prevenção de doenças da pele. Comprovar por meio de estudos a importância do profissional da saúde biomédico esteta para a prevenção de uma doença com maior incidência no país.

Material e Métodos

Este artigo utiliza abordagem qualitativa e descritiva, priorizando e focando principalmente em literatura publicada de 2014 a 2024 (dez anos), utilizando fontes como o Google Acadêmico para localizar materiais dentro o prazo estimado.





O tipo de pesquisa realizada foi uma Revisão de Literatura, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados, “dissertação de mestrado”, “métodos e técnicas de pesquisa social”, “livro Cancer of the Skin”.

As palavras-chave utilizadas foram: “carcinoma”, “saúde da pele” e “prevenções”.

Resultados e Discussão

2.2.1 DOS TIPOS DE CÂNCER DE PELE

Carcinoma e melanoma são os dois tipos mais comuns de câncer de pele. Os carcinomas são divididos em dois: carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular. O melanoma é um outro tipo de câncer de pele mais agressivo, porém menos frequente.

O Melanoma é caracterizado pela formação de células malignas (câncer) a partir dos melanócitos (células que dão cor da pele). São lesões melanocíticas que passam a tornar-se assimétricas, com irregularidade de bordos, alterações de cor ou diâmetro maior que 6 mm são suspeitas e devem ser biopsiadas.

2.1.2 CAUSAS DE CARCINOMA

O estudo permitiu concluir que houve maior prevalência do CBC, em homens, brancos, com idade avançada, casados, com certo grau de escolaridade, com lesões acometendo mais áreas expostas ao Sol, com história pessoal e familiar de câncer de pele, e atividade laborativa associada à exposição solar.

Esse perfil encontrado assemelhou-se ao obtido em outros estudos, tendo a agricultura e pecuária como as principais atividades laborais encontradas nos pacientes estudados, mostrando que o principal fator de risco encontrado para CPNM foi a exposição à radiação UV e a exposição solar de caráter ocupacional.

Contudo também, a exposição ao bronzamento artificial apenas uma vez na vida aumenta cerca de 20% de chance de desenvolver o melanoma, além de queimaduras e o envelhecimento precoce. De forma excessiva causa efeitos crônicos que incluem fotocarcinogênese e fotoenvelhecimento (SAMPLE; HE, 2018; WATSON; HOLMAN; MAGUIRE-EISEN, 2016).

Desse modo, um dos principais contribuintes para o câncer de pele é a exposição à radiação UV, principalmente a emitida pelo sol e pelas câmaras de bronzamento. (KIM; HE, 2014; QUE; ZWALD; SCHMULTS, 2018; SAMPLE; HE, 2018).

2.1.3 PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Os riscos acometidos a esse tipo de doença se devem ao fator da falta de informação dada à população, e aos cuidados com a pele, tendo a probabilidade de ser fatal. Deve haver mais conteúdos disponíveis sobre precauções a serem tomadas, e instruções a população dos riscos de não se protegerem corretamente sobre essas circunstâncias.

Estima-se que cerca de quatro em cada dez adultos e idosos do sexo masculino com baixa escolaridade não usam filtro solar, e quando a pele é mais escura, maior é a probabilidade de não o utilizar (SILVA; DUMITH, 2019; WATTS et al., 2018)

A prevenção se destaca em cuidados à exposição solar da pele, uso diários de protetor solar, acessórios que proporcionem proteção, o hábito de uma boa alimentação como ingestão de laranja, abóbora, cenoura e manga, fontes de betacaroteno, Ômega-3 e ácidos graxos tem ação anti-inflamatória e ajudam a conter o progresso de





células que causam o câncer de pele.

O tratamento, uma vez que diagnosticado, há uma variedade de fatores tumorais a serem considerados, como: tamanho; localização; tipo histopatológico e morfológico; natureza (lesão primária ou recorrente); e inovação de estruturas. Também devem ser considerados os fatores referentes ao paciente, como: idade; comorbidades e sua expectativa quanto a cicatriz e seu aspecto estético. A cirurgia foi a primeira escolha para a abordagem dos dermatologistas dos centros de tratamento dos hospitais universitários, correspondendo a 76,5% das escolhas de tratamento (ZINK, 2014).

Atualmente, o tratamento mais indicado é a cirurgia oncológica para retirar a lesão, mas, ainda há outros meios como a terapia fotodinâmica (uso de creme fotossensível com aplicação de uma fonte de luz), criocirurgia, eletrodissecação, quimioterapia tópica e imunoterapia (GARBE et al., 2016; DI RUFFANO et al., 2018).

Segundo Frey (2020) esse tipo de câncer é provocado pelo crescimento irregular de células da pele. Apesar da baixa letalidade na maioria dos casos, a incidência é alta e cada ano mais frequente. A especialista pontua que o profissional atuante nos cuidados estéticos pode identificar o problema precocemente e encaminhar a um médico especializado no caso.

Conclusão

Em vista dos argumentos apresentados o câncer de pele vem sendo cada vez mais diagnosticado na população mundial, é a neoplasia de maior incidência no Brasil. Questões como a causa da doença por exposição a luz solar sem os devidos cuidados, e ausência de prevenções, são base para o foco da pesquisa, destacando dados, tipos da doença e características da população acometida.

Diante do exposto, nota-se o problema das principais causas do câncer de pele, os cuidados para prevenções, métodos de diagnóstico, e o que futuras gerações poderiam agregar, para que assim, haja um melhor tratamento para os pacientes diagnosticados precocemente.

O presente artigo especifica a ajuda do profissional esteta não somente na prevenção mas também no diagnóstico da doença. Profissionais da área, biomédicos esteticistas, vendo que, estão cada vez mais amplo no mercado de trabalho, visam atenção no atendimento a pacientes, para um diagnóstico precoce, onde há tratamento.

Referências

ACN. Amaral. DR, Azulay. RD. Azulay. Neoplasias epiteliais. In: Azulay DR, Azulay DR, Azulay-Abulafia L, editores. Dermatologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p.549-66.

AKDENIZ, Merve; et al. Prevalence and associated factors of skin cancer in aged nursing home residents: A multicenter prevalence study. PloS one, v. 14, n. 4, p. e0215379, 2019.

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Proibido o uso estético de câmaras de bronzeamento, 2009.

COSTA, Giovanna Laura Galvão. Estudo retrospectivo dos casos de câncer de pele diagnosticados no hospital de câncer do Mato Grosso. Dissertação de mestrado. 2017. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/963711/giovannalgcosta.pdf>>. acesso em. nov. 2023

DIAS, Marianne Ferreira. SANTOS, Thayná Rezende da Silva. MENDONÇA, Eduardo Gomes de. Uso de fotoprotetores como prevenção do fotoenvelhecimento e do câncer de pele. Anais do 24º simpósio de TCC do





Centro Universitário ICEESP 2022 (24); 136-146. Disponível em: <file:///C:/Users/dah_d/AppData/Local/Temp/MicrosoftEdgeDownloads/6f552bac-c931-4592-b2f8-43f9612511c7/4224-12101-1-PB.pdf>. Acesso em. nov.2023.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de pesquisa social. Ed; Atlas 7ª edição. São Paulo 2021.

FREY, Gianna Zaffari. Saiba como a estética pode ajudar na prevenção do câncer de pele. Folha do Estado de Minas. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bemviver/2023/01/20/interna_bem_viver,1447235/amp.html>. Acesso em. nov.2023

FRIGHETTO, Adriana Vieira. Et al. Câncer de pele. Avaliação, conhecimento e identificação em agentes comunitários de saúde do município de Ji-Paraná RO. Vol. 25, n.2,pp.38-42 (Dez 2018 – Fev 2019) BrazilianJournal of Surgery and Clinical Research - BJSCR . disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190103_215127.pdf>. Acesso em. nov.2023.

SANTOS, Jáine Gomes dos. Et al. Análise das medidas preventivas para o câncer de pele entre agentes comunitários de saúde. Estudos interdisciplinares 2015. Disponível em: <file:///C:/AppData/Local/Temp/MicrosoftEdgeDownloads/b3ab7804-240a-4644-802e-7dfc711bb034/An%C3%A1lise+das+medidas.pdf>. Acesso em. nov. 2023.

TOFETTI, Maria Helena de Faria Castro; OLIVEIRA, Vanessa Roberta de. A importância do uso do filtro solar na prevenção do fotoenvelhecimento e do câncer de pele. Investigação – Revista Científica da Universidade de Franca. Franca (SP). v.6. n. 1. p. 59–66. Jan. / abr. 2006.

ZINK, Beatrix Sabóia. Câncer de pele: a importância do seu diagnóstico, tratamento e prevenção. Revista HUPE, Rio de Janeiro, 2014;13(Supl. 1):76-83.

